



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA



FRANCISCO DE ASSIS PIMENTEL SOUSA

**DIFICULDADES NO CONTROLE E TRATAMENTO A PACIENTES
PORTADORES DE DIABETES MELLITUS: Uma abordagem para a
eficácia do tratamento proposto.**

BELÉM – PA
2020

FRANCISCO DE ASSIS PIMENTEL SOUSA

**DIFICULDADES NO CONTROLE E TRATAMENTO A PACIENTES
PORTADORES DE DIABETES MELLITUS: Uma abordagem para a
eficácia do tratamento proposto.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Saúde da Família, Modalidade à distância, Universidade Federal do Pará, Universidade Aberta do SUS, para obtenção do Certificado de Especialista.

Orientadora: Profa. MSc. Amanda de Nazaré Franco Arede

BELÉM – PA
2020

FICHA CATALOGRÁFICA

S725d Sousa, Francisco de Assis Pimentel

Dificuldades no controle e tratamento a pacientes portadores de Diabetes Mellitus: Uma abordagem para a eficácia do tratamento proposto / Francisco de Assis Pimentel Sousa. — 2020.

24 f.

Orientador(a): Prof^a. MSc. Amanda de Nazaré Franco Arede

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) - Especialização em Saúde da Família, Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Pará, Belém, 2020.

1. Atenção Primária a Saúde. 2. Diabetes Mellitus.
3. Hiperglicemia. 4. Educação em Saúde. I. Título.

CDD
610

FOLHA DE APROVAÇÃO

FRANCISCO DE ASSIS PIMENTEL SOUSA

DIFICULDADES NO CONTROLE E TRATAMENTO A PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS: Uma abordagem para a eficácia do tratamento proposto.

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado como requisito parcial à obtenção do título de Especialista, Curso de Especialização em Saúde da Família, Universidade Aberta do SUS, Universidade Federal do Pará, pela seguinte banca examinadora:

Conceito: _____
Aprovado em: ____/ ____/ ____

BANCA EXAMINADORA:

Profa. Msc. Amanda de Nazaré Franco Arede
Orientadora

Prof. Dr. José Guilherme Wady Santos
Membro

RESUMO

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) é um grupo de doenças metabólicas caracterizadas por hiperglicemia e associadas a complicações, disfunções e insuficiência de vários órgãos, especialmente olhos, rins, nervos, cérebro, coração e vasos sanguíneos. Identificou-se que na área de abrangência da equipe de saúde da família há uma alta prevalência de pacientes diabéticos e com dificuldade de adesão ao tratamento. **Objetivos:** Elaborar estratégias visando o acolhimento humanizado aos pacientes, possibilitando o autocuidado, motivação e confiança na conduta proposta, promovendo a eficácia no tratamento e a promoção de qualidade de vida dos pacientes portadores de DM. **Metodologia:** Realização de atividades de educação permanente com os integrantes da equipe de saúde da família (ESF), realizar busca ativa, cadastramento dos pacientes e classificação do perfil de cada paciente diabético, promover atividade coletiva, palestras, roda de conversa com o intuito de melhorar a adesão ao tratamento. **Resultados parciais:** Por se tratar de um projeto em andamento, os resultados do estudo com os pacientes estarão disponíveis ao final do segundo semestre de 2020, infelizmente o mundo está em meio a uma pandemia que inviabilizou reuniões e atividades e educação e saúde em grupo. Foram capacitados 17 agentes ACS, 03 técnicos de enfermagem, 02 enfermeiros todos com competência de orientar e identificar possíveis erros do uso de medicamentos e possíveis agravos provocados pelo DM. **Discussão:** Espera-se que as ações a serem implementadas após o período de pandemia tenha a participação ativa dos usuários e membros da equipe de saúde, com sensibilização e conscientização também dos familiares dos pacientes diabéticos, para que dessa forma, haja maior adesão ao tratamento, eficácia no cuidado aos pacientes e conseqüentemente, redução da morbimortalidade e complicações relacionadas ao DM tipo 2. **Conclusão:** Acredita-se que por meio de ações educativas será possível reorientar o modelo de trabalho em saúde no intuito de aumentar a adesão ao tratamento, prevenir enfermidades e diminuir as complicações e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Atenção Primária a Saúde; Diabetes Mellitus; Hiperglicemia; Educação em Saúde.

ABSTRACT

Introduction: Diabetes mellitus (DM) is a group of metabolic diseases characterized by hyperglycemia and associated with complications, dysfunctions and insufficiency of various organs, especially eyes, kidneys, nerves, brain, heart and blood vessels. It was identified that in the area covered by the family health team, there is a high prevalence of diabetic patients with difficulty in adhering to treatment. **Objectives:** Develop strategies aimed at humane welcoming to patients, enabling self-care, motivation and confidence in the proposed conduct, promoting efficacy in treatment and promoting quality of life for patients with DM. **Methodology:** Carrying out permanent education activities with the members of the family health team (FHS), carrying out active searches, registering patients and classifying the profile of each diabetic patient, promoting collective activity, lectures, conversation with the aim of improve treatment adherence. **Partial results:** As this is an ongoing project, the results of the study with patients will be available at the end of the second half of 2020, unfortunately the world is in the midst of a pandemic that has made meetings and activities and group education and health unfeasible. 17 ACS agents were trained, 03 nursing technicians, 02 nurses all with the competence to guide and identify possible errors in the use of medicines and possible problems caused by DM. **Discussion:** It is expected that the actions to be implemented after the pandemic period will have the active participation of users and members of the health team, with awareness and awareness also of the family members of diabetic patients, so that in this way, there is greater adherence to treatment. , effectiveness in patient care and, consequently, reduction of morbidity and mortality and complications related to type 2 DM. **Conclusion:** It is believed that through educational actions it will be possible to reorient the health work model in order to increase treatment adherence, prevent illnesses and decrease complications and improve patients' quality of life.

Keywords: Primary Health Care; Diabetes Mellitus; Hyperglycemia; Health Education.

LISTA DE TABELAS

Tabela 2 – Cronograma de execução.....	16
Tabela 2 – Materiais e equipamentos necessários.	17
Tabela 3 - Ações de Educação Permanente em Saúde realizadas.....	18

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

DCNT - doenças crônicas não transmissíveis

HAS – Hipertensão Arterial Sistêmica

DM – Diabetes Mellitus

UBS – Unidade Básica de Saúde

ESF – Estratégia de Saúde da Família

ACS – Agente Comunitário de Saúde

CMS – Conselho Municipal de Saúde

IMC – Índice de Massa Corporal

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
1.1 Justificativa	12
2. OBJETIVOS	14
2.1 Objetivo Geral	14
2.2 Objetivos Específicos	14
3. METODOLOGIA	15
3.1 Implicações Éticas	15
3.2 Delineamento do Estudo	15
3.3 População de Estudo	16
3.4 Variáveis do Estudo	16
3.5 Análise Estatística dos Dados	17
3.6 Cronograma de Atividades	17
3.7 Orçamento	18
4. RESULTADOS PARCIAIS	19
5. DISCUSSÃO	20
6. CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
7. REFERÊNCIAS	23
8. ANEXOS	25

1. INTRODUÇÃO

O município de Óbidos está situado no norte do estado do Pará, as margens do Rio Amazonas, conta com uma extensão territorial de 28.021,419 km² e população estimada de 52.137 habitantes (IBGE, 2019). A cidade está distante 1.100 km de Belém, 515 km de Manaus e 110 km da cidade de Santarém. As principais vias de acesso fluvial pelo Rio Amazonas e transporte aéreo de pequenas aeronaves (IBGE, 2020). A população está distribuída na zona urbana e rural, sendo que a economia local é voltada para a pesca, fabricação de fibra de juta e exportação de castanha do Pará (ÓBIDOS, 2020).

O município conta com serviços de tratamento de água e saneamento básico, contudo não alcança toda população, sendo um importante fator de risco para o desenvolvimento de doenças parasitárias, que representa um dos principais problemas de saúde na região.

A atenção à saúde do município de Óbidos é centralizada principalmente nas unidades básicas de saúde (UBS), serviços filantrópicos e serviços de emergência do pronto atendimento municipal.

A ESF da área 023, vinculada a UBS Ribeirinha Zuraia Conti Galate dispõe de uma estrutura física composta por sala de espera, 02 consultórios médico, 01 consultório odontológico, sala de procedimentos, consultório de enfermagem, banheiros masculino e feminino, cozinha de depósito de materiais de limpeza.

Os profissionais vinculados à equipe são 24 Agentes Comunitários de Saúde (ACS's), 04 técnicos de enfermagem, 02 enfermeiros e um médico de saúde da família, acompanha atualmente 3.178 usuários na área de abrangência.

As principais doenças são as afecções dermatológicas e as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), com destaque para a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM) tipo 2 (ÓBIDOS, 2020).

Parte dos agravos relacionados a condições crônicas pode ser contornada e até mesmo evitada por mudanças comportamentais, com a adoção de hábitos saudáveis, ou pela adoção de estratégias no âmbito da atenção primária sobre o manejo clínico dessas doenças. De forma geral, a atenção primária, especialmente a saúde da família, assume um papel fundamental neste processo, fazendo o levantamento epidemiológico e propondo medidas preventivas, de controle e tratamento (MALFATTI; ASSUNÇÃO, 2011).

O DM é um grupo de doenças endócrino-metabólicas caracterizadas por apresentar hiperglicemia e comumente associadas a complicações, disfunções e insuficiência de vários órgãos, sendo os principais os olhos, rins, nervos, cérebro, coração e vasos sanguíneos, produzindo oftalmopatias, nefropatias, neuropatias, cardiopatias e insuficiência vascular periférica (BRASIL, 2006).

O DM é uma doença crônica não transmissível, considerada como um grave problema de saúde pública devido à sua morbidade e mortalidade, com impactos econômicos e sociais para o país. Este agravo pode ocorrer devido à produção insuficiente do hormônio insulina ou quando o organismo não é capaz de utilizar adequadamente a insulina que produz, gerando um quadro de hiperglicemia, com consequências para a saúde como um todo (COSTA, *et al*, 2017).

Dentre as complicações desta doença, pode-se destacar os problemas renais, amputações, cegueira e doenças cardiovasculares. Estas complicações associadas aos impactos imediatos que requerem mudanças no estilo de vida, como a restrição alimentar, e a aceitação do tratamento, influenciam diretamente na qualidade de vida de indivíduos diabéticos. Ademais de todas essas dificuldades no controle a pacientes diabéticos por falta de medicamentos, não adesão ao tratamento, pouca informação a respeito da doença e tratamento, temos ainda condições sociais que impossibilitam o uso de medicamento como a insulina (TOSCANO, 2004).

Portanto, com o objetivo de melhorar as condições de saúde destas comunidades ribeirinhas, este projeto de intervenção visa dar treinamento e condições para que cada profissional da saúde pertencente à equipe seja capaz de orientar os pacientes visando um melhor tratamento e acompanhamento dos pacientes diabéticos.

1.1 Justificativa

Esse projeto de intervenção busca melhorar as condições de saúde de pacientes portadores de DM residentes nas comunidades ribeirinhas do município de Óbitos/PA, que por falta de cuidados adequados, baixa condição socioeconômica e a falta de hábitos de vida saudáveis, bem como a falta de medicamentos na rede pública de saúde levam a situações de hiperglicemias e agravos ocasionados pela diabetes.

Os resultados desta pesquisa poderão dar suporte à equipe de saúde da qual faço parte, lhes proporcionando uma base para suprir as dúvidas de cada paciente em cada comunidade que atua, para assim fomentar a adesão ao tratamento e diminuir as complicações. Assim como, diminuir o número de internações e mortes provocadas pelo DM na área de abrangência.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Elaborar estratégias visando o acolhimento humanizado aos pacientes, possibilitando o autocuidado, motivação e confiança na conduta proposta, promovendo a eficácia no tratamento e a promoção de qualidade de vida dos pacientes portadores de DM.

2.2 Objetivos Específicos

- Treinar e orientar cada membro da equipe de saúde;
- Realizar acolhimento adequado e ações de educação em saúde na unidade básica e comunidades;
- Esclarecer cada paciente a respeito de seu problema de saúde;
- Fomentar a adesão ao tratamento proposto e orientar sobre a importância do uso correto dos medicamentos;
- Realizar o acompanhamento ao paciente diabético, provenientes de comunidades ribeirinhas.

3. METODOLOGIA

3.1 Implicações Éticas

O projeto está pautado nos protocolos do Ministério da Saúde (MS), com obediência aos preceitos da Resolução do Conselho Nacional de saúde 466/2012. Não serão realizados ensaios clínicos com pacientes, sendo feito apenas cadastro, reuniões, atividades educativas e acompanhamento dos pacientes, visando uma melhor adesão e eficácia no tratamento do DM. Portanto, não houve a necessidade de aprovação no Comitê de Ética.

3.2 Delineamento do Estudo

O projeto teve início através de reuniões com a equipe da Unidade Básica de Saúde (UBS) Ribeirinha Zuraia Conti Galate, juntamente com a gestão municipal e o Conselho Municipal de Saúde (CMS). Nesta reunião foram discutidos vários temas que afetam a população e com base nestes temas ficou decidido que este projeto de intervenção seria: Dificuldade no controle e tratamento a pacientes portadores de DM.

Devido a grande necessidade de melhorar o acesso a medicamentos e informações a respeito do tratamento e acesso aos serviços de saúde. Para esses casos foi decidido realizar ações voltadas a esse grupo de risco dentro das comunidades, melhorando assim o nível de atenção e por consequência ter um melhor dos níveis de glicemias e reduzir as complicações provocadas pelo diabetes que atualmente produz vários agravos na saúde na região.

Desta maneira, foi realizada a orientação e capacitação da equipe para executar as atividades de educação em saúde, a fim de melhorar a atenção e incentivar cada paciente a realizar o seu tratamento de maneira adequada. A capacitação ocorreu através de uma reunião (Anexo I) com os integrantes da equipe e saúde e de forma individualizada para alguns agentes comunitários de saúde (ACS) que não participaram da reunião.

Em seguida foi solicitado à equipe, principalmente para os ACS's, para que em suas visitas domiciliares, para que todos os usuários cadastrados como diabéticos em uso de medicamentos orais e insulina fossem convidados para uma atividade educativa.

Como seguimento do projeto, serão realizadas reuniões mensais em cada visita nas comunidades ribeirinha voltada especialmente ao paciente portador de diabetes, nestas atividades educativas a equipe irá realizar a orientação dos usuários sobre a importância do uso das medicações ademais sobre alimentação saudável, hábitos de saúde, exercícios físicos e atividades de educação em saúde.

Será realizado também teste capilar, avaliações, renovação de receitas e rodas de conversa para a troca de experiências e questionamentos. A equipe estará preparada para a dispensação dos medicamentos de uso contínuo.

3.3 População de Estudo

A ESF 023 vinculada a UBS Ribeirinha Zuraia Conti Galate localizada no município de Óbidos/PA tem em sua área adscrita cerca de 3.178 usuários cadastrados, sendo 205 hipertensos e 45 diabéticos na área de abrangência. Serão priorizados nas ações os pacientes diabéticos de ambos os sexos, que tenham dúvidas sobre a importância do tratamento, principalmente paciente idosos com pouco nível de instrução e baixa escolaridade.

3.4 Variáveis do Estudo

Devido a emergência de saúde pública de importância internacional decorrente da COVID-19 pelo novo corona vírus, instituído no Brasil pela Lei nº 13.979 de 06 de fevereiro de 2020, foi necessário a alteração do fluxo de trabalho e promoção do distanciamento social. Sendo assim, não foi possível dar seguimento as atividades inicialmente propostas de coletas de dados e atividades de educação permanente em saúde e acompanhamento dos pacientes diabéticos.

Para a retomada das atividades e continuidade deste projeto de intervenção serão realizadas busca ativa com a finalidade de identificar e cadastrar novos pacientes diabéticos, assim como coletar e analisar as seguintes variáveis ordinais referentes aos pacientes: idade, gênero, nível de escolaridade, etilismo, tabagismo, grau de acompanhamento médico, realização de exercícios físicos, uso regular de terapia medicamentosa, controle alimentar com dieta adequada, uso de terapias empíricas, classificação do índice de massa corporal (IMC), comorbidades associadas e seu estágio.

Serão utilizados também métodos de avaliação clínica e roda de conversa como forma de aplicação deste projeto de intervenção. Para a avaliação clínica serão utilizadas, glicemia capilar, aferições da pressão arterial e medidas da circunferência abdominal, anamnese completa a fim de verificar as possíveis complicações provocadas pelo DM.

3.5 Análise Estatística dos Dados

Após o fim da pandemia provocada pelo novo coronavírus e a retomada das atividades, se espera identificar e cadastrar os possíveis novos pacientes diabéticos, assim como coletar todos os dados propostos dos pacientes em acompanhamento.

De posse dos dados obtidos, os mesmos serão analisados e os resultados serão usados para traçar um perfil dos pacientes diabéticos na área abrangência e assim auxiliar na elaboração de métodos eficazes para auxiliar no tratamento, melhorar os indicadores de saúde relacionados aos pacientes diabéticos e prevenir possíveis complicações.

3.6 Cronograma de Atividades

Devida a pandemia provocada pelo novo coronavírus foi necessária uma alteração no fluxo de trabalho. Sendo que, até a presente data foi possível realizar apenas atividades de educação em saúde com os membros da equipe.

Tabela 1 – Cronograma de execução

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	ANO: 2020											
	MESES											
Atividades	JAN	FEB	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AUG	SET	OUT	NOV	DEZ
Revisão bibliográfica	X	X	X	X	X	X						
Atividades de educação permanente com a equipe	X	X	X	X	X	X						
Busca dos pacientes não cadastrados na ESF pelos ACS									X	X		
Cadastro dos pacientes na ESF									X	X	X	
Visitas domiciliares									X	X	X	X
Atenção no consultório médico												
Aplicação das ações de educação em saúde									X	X	X	X

Processamento de dados									X	X	X	X
Análise de dados									X	X	X	X
Preparação do relatório									X	X	X	X

Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

Ficarão as atividades de busca ativa e cadastramento de novos pacientes, visitas domiciliares atenção médica no consultório, educação em saúde em grupos, aplicada aos pacientes e familiares para serem realizadas a partir do segundo semestre de 2020, ou quando estiverem eliminadas as possibilidades de transmissão comunitária do novo coronavírus.

3.7 Orçamento

Tabela 2 – Materiais e equipamentos necessários.

Item	Unidade	Valor unitário R\$	Quantidade	Valor total
Combustível	1 litro	4,68	500 litros	2340,00
Fita de teste de glicemia	Caixa	100,00	2 caixas	200,00
Materiais de papelaria	Diversos (já disponíveis)	0	Diversos	0
Equipamentos Médicos	Diversos (já disponíveis)	0	Diversos	0
Sexta Básica	Unidade	80,00	10	800,00
Total				3.340,00

Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

4. RESULTADOS PARCIAIS

Por se tratar de um projeto em andamento, os resultados do estudo com os pacientes estarão disponíveis ao final do segundo semestre de 2020, infelizmente o mundo está em meio a uma pandemia que inviabilizou reuniões e atividades e educação e saúde em grupo.

Devido à obrigatoriedade de cumprir com o distanciamento social para diminuir a transmissão do novo coronavírus, a rotina da UBS foi alterada, onde foram canceladas todas as atividades em grupo com pacientes e participação da comunidade. Durante esse período foi possível realizar apenas atividades e educação em saúde e capacitação dos membros da equipe.

Tabela 3 - Ações de Educação Permanente em Saúde realizadas.

Data	Duração	Assunto	Equipe	Nº de participantes
27/11/2019	1h30m	Função de cada membro da equipe	Esf. Ribeirinha	28
17/01/2020	1h	Orientações ao Paciente Diabético	Esf. Ribeirinha	10
27/03/2020	1h	Importância do uso correto das medicações	Esf. Ribeirinha Esf. Zuraia conte Galate	15
24/04/2020	1h	Acompanhamento e controle de pacientes diabéticos	Esf. Ribeirinha Esf. Zuraia conte Galate	15
02/06/2020	1h	Complicações a longo e médio prazo no paciente diabético	Esf. Ribeirinha Esf. Zuraia conte Galate	15

Fonte: Dados da Pesquisa (2020).

Foram capacitados 17 agentes ACS's, 03 técnicos de enfermagem, 02 enfermeiros todos com competência de orientar e identificar possíveis erros do uso de medicamentos e possíveis agravos provocados pelo DM (tabela 3).

Após o fim do período de pandemia e o retorno das atividades, serão realizadas palestras de educação em saúde nas comunidades ribeirinhas, com participação dos pacientes diabéticos e familiares, para que assim todos possam saber da importância do tratamento e acompanhamento de cada paciente diabético, conforme o cronograma de execução exposto na tabela 2. Durante as palestras serão realizadas ações de orientação quanto ao uso correto da medicação, os pacientes serão orientados quanto à importância das mudanças do estilo de vida, com a prática de exercícios físicos diários e alimentação saudável.

5. DISCUSSÃO

Na educação em saúde em diabetes deve haver um processo de desenvolvimento de habilidades, um fornecimento de informações e a incorporação de ferramentas necessárias para atingir as metas estabelecidas em cada etapa do tratamento. Portanto, a educação em diabetes é a principal ferramenta para a garantia do autocuidado que permitirá o autocontrole por parte do paciente (SBD, 2019).

De acordo com Torres (2009), o DM é uma das doenças que apresentam baixa taxa de adesão à terapia proposta pelos profissionais de saúde, principalmente por sua natureza crônica e a necessidade de mudança de estilo de vida e a necessidade de autocuidado, relacionada no que se refere à dieta e a atividade física.

A atenção básica tem como um dos principais fundamentos cadastrar os usuários e desenvolver relações de vínculo e responsabilização entre as equipes e a população adscrita garantindo a continuidade das ações de saúde e a longitudinalidade do cuidado (BRASIL, 2011).

O educador não deve impor conceitos e rotinas, mas sim ouvir o paciente e, juntos decidirem qual é a melhor maneira de introduzir hábitos saudáveis, realizar cuidados básicos e estabelecer uma terapêutica individualizada. Ele deve ainda despertar no paciente a curiosidade sobre a sua doença e a compreensão de que o conhecimento produz o autocuidado, capaz de prevenir complicações, além de melhorar a qualidade de vida e aumentar a longevidade (SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2019).

Pause (2013), relata que as atividades de educação em saúde proporcionam uma maior integração dos usuários, família e comunidade com a UBS e os profissionais de saúde, promovendo assim maior autonomia para a ampliação dos saberes e cuidados à saúde.

Estudos comprovam que a realização de encontros educativos possibilita modificações significativas no estilo de vida, contribuindo, assim, para a promoção da saúde e do bem estar. Muitas vezes, a difícil adaptação do paciente com a doença tem como base a falta de motivação, relacionada com o desconhecimento quanto às complicações. Mudanças no estilo de vida são difíceis de serem implementadas, mas muitos hábitos podem ser modificados com estimulação

constante ao longo do acompanhamento interdisciplinar (SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2019)

Observa-se que a educação em diabetes é um processo ativo e contínuo através do qual os profissionais, pacientes e familiares aprendem sobre o diabetes para a sobrevivência e melhoria da qualidade de vida. Esse processo de educação deve ser integrado às intervenções clínicas e envolver todos os membros da equipe de forma interdisciplinar (BRASIL, 2006).

Alguns trabalhos evidenciam que as ações da equipe interdisciplinar e a participação ativa do paciente em seu tratamento, tem demonstrado melhora no controle metabólico e na sua qualidade de vida (CAMARA & FORTI, 2015). Dessa forma as atividades educativas, orientação sobre o autocuidado e a capacitação continua da equipe de atenção primaria em saúde é essencial para o sucesso no controle da doença.

Caldeira et al, (2005) concluiu que a oferta de educação em saúde de forma interdisciplinar com pacientes diabéticos tem apresenta bons resultados quando realizado de forma educativa e conscientizadora, preparando o paciente para enfrentar as dificuldades cotidianas advindas do DM.

Para Almeida et al, (2002), a implantação de atividades educativas que permita ao diabético ampliar seus conhecimentos relacionados a sua doença, desenvolvidos em um sistema público de saúde que ofereça infraestrutura de apoio humano e técnico, possibilite ao diabético uma melhor qualidade de vida.

Enfim, espera-se que as ações a serem implementadas após o período de pandemia tenha a participação ativa dos usuários e membros da equipe de saúde, com sensibilização e conscientização também dos familiares dos pacientes diabéticos, para que dessa forma, haja maior adesão ao tratamento, eficácia no cuidado aos pacientes e conseqüentemente, redução da morbimortalidade e complicações relacionadas ao DM tipo 2.

6. CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos presumir que com este projeto de intervenção todas as ações dentro de cada comunidade influenciarão de maneira positiva a ponto de que cada paciente e os seus familiares tenham consciência da importância do controle adequado de pacientes diabéticos e desta maneira esperamos diminuir a médio e longo prazo as internações hospitalares de agravos crônicos da diabetes.

A adesão ao tratamento é um fator que deve ser constantemente estimulado e necessita do desempenho do paciente assim como dos profissionais de saúde que o assistem. Dessa maneira, a elaboração deste trabalho com a criação de ações concretas e de fácil realização para aumentar as taxas de adesão dará maior suporte ao profissional e resultará em benefícios ao paciente portador da doença.

O profissional médico possui um papel primordial dentro da equipe de saúde da família e juntamente com os demais membros da equipe, prover ações de orientação visando à promoção da saúde para a população adstrita à sua área de abrangência.

Acredita-se que por meio de ações educativas será possível reorientar o modelo de trabalho em saúde no intuito de aumentar a adesão ao tratamento, prevenir enfermidades e diminuir as complicações e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

7. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, H. G. G.; CAMPOS, J. J. B.; *et al.* **Perfil de pacientes diabéticos tipo1 insulino terapia e automonitorização.** Revista da Associação Médica Brasileira, São Paulo, v. 48, n. 2, p. 151-155, abr./jun. 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Diabetes Mellitus** – Brasília: Ministério da Saúde, 2006.64 p. il. – (Cadernos de Atenção Básica, n. 16) (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diabetes_mellitus.PDF. Acesso em 30 de junho de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. **Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (Pacs).** Brasília, DF, 22 Out. 2011. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2488_21_10_2011.html. Acesso em 10 de junho de 2020.

BRASIL. **Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019.** DOU 07 fev. 2020. Disponível em: <http://www.in.gov.br/web/dou/-/lei-n-13.979-de-6-de-fevereiro-de-2020-242078735>. Acesso em: 15 de maio de 2020.

CALDEIRA, T. C.; NASSAR, C. A.; *et al.* **Diabetes Mellitus e doença periodontal: uma relação bidirecional.** Diabetes Clínica, São Paulo, v. 9, n. 3, p. 200-205, maio/jun. 2005.

CAMARA, G.M.C.; FORTI, A. C. **A educação em Diabetes e a equipe multiprofissional.** Ebook 2.0 - diabetes na pratica clínica. Sociedade Brasileira de Diabetes (SBC) 2015. Disponível em <https://ebook.diabetes.org.br/component/k2/item/50-a-educacao-em-diabetes-e-a-equipe-multiprofissional>. Acesso em 30 de junho de 2020.

COSTA, A. F. *et al.* **Carga do Diabetes Mellitus tipo 2 no Brasil.** Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 33, n. 2, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311x00197915>. Acesso em 01 de junho de 2020.

IBGE. Estado Pará, **Panorama do Município de Obidos.** Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/obidos/panorama>. Acesso em 05 de março de 2020.

MALFATTI, C. R. M.; ASSUNÇÃO, A. N. **Hipertensão arterial e diabetes na Estratégia de Saúde da Família: uma análise da frequência de acompanhamento pelas equipes de Saúde da Família.** Ciência & Saúde Coletiva, v. 16, supl. 1, p. 1383-1388, 2011.

OBIDOS. **O município de Óbidos, Nossa História**. Disponível em: <https://obidos.pa.gov.br/o-municipio/historia/>. Acesso em 10 de março de 2020.

PAUSE, B. **Melhoria da atenção à saúde aos adultos portadores de hipertensão arterial sistêmica e/ou Diabetes Mellitus na UBS santo Antônio de itacoatiara-AM**. Universidade Federal de Pelotas – UFPEL, Pelotas-RS, 2013. Disponível em: https://dms.ufpel.edu.br/p2k/biblioteca/tccs/apt/Beatriz_Pause.pdf. Acesso em: 30 de junho de 2020.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES (SBD). **Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2019/2020**. São Paulo: CLANAD Editora Científica, 2019. Disponível em: <https://www.diabetes.org.br/profissionais/images/DIRETRIZES-COMPLETA-2019-2020.pdf>. Acesso em 20 de junho de 2020.

TORRES, H. C. et al. **Avaliação estratégica de educação em grupo e individual no programa educativo em diabetes**. Rev. Saúde Pública. vol. 43, n.2, pp. 291-298. 2009.

TOSCANO, Cristiana M.. **As campanhas nacionais para detecção das doenças crônicas não-transmissíveis: diabetes e hipertensão arterial**. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 9, n. 4, p. 885-895, Dec. 2004. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232004000400010>. Acesso em 12 de junho de 2020.

8. ANEXOS

Atividades de Educação em saúde com os integrantes da equipe de saúde.



Fonte: Registro próprio do autor (2020).

Atividade de Educação em saúde com os integrantes da equipe de saúde



Fonte: Registro próprio do autor (2020)